

Lições familiares de theologia mariana.

LXXIV. Regina Prophetarum, ora pro nobis.—Maria é Rainha dos Prophetas.



GRANDE e sublime era a missão dos prophetas da antiga Lei; associadas suas inteligencias á intelligencia divina, banhados de luz sobrenatural, desvendavam o véo dos futuros acontecimentos, annunciando de antemão os mysterios de Christo. Se talvez prophetizavam proximos successos era só com o fito de garantir a verdade das prophcias mesianicas.

Os mais antigos desenhavam apenas o contorno; os outros vão accrescentando novos traços e perfis; outros esbatem os relevos: as côres animam-se, não é mais possivel confundir as feições: o quadro está prompto: os artistas desaparecem.

Quatro são os prophetas maiores, doze os menores, e muitos os que nada escreveram, ou cujos escriptos perderam-se no correr dos seculos. Entre todos destaca-se Isaias: num momento de sublime inspiração presença setecentos annos antes as scenas de Belém e esclama assombrado: «Uma vergonteia brotará da raiz de Jessé e uma flor desabrochará neste rebento Eis que uma virgem conceberá e dará á luz um filho que será chamado Deus conosco. Não será com dôres e agonias que dará á luz, senão immersa em gaudios e alegrias. Tendo a fecundidade do monte Carmelo e do valle de Saran, não perderá a nivea pureza das neves do monte Libano».

Jeremias, abysmava se considerando uma maravilha nunca vista que Deus havia de realizar: Oh Ephraim! Porque andas vagueando após os deuses falsos e te entregas ás diversões de torpe idolatria? Olha que farei nascer uma mulher que conceberá um varão forte que te livrará do captiverio».

Micheas dava os parabens á pequena cidade de Belém, prenunciando que della nasceria o Rei de Israel: aquelle cuja graça é eterna: como não havia de felicitar aquelle em cujas entranhas havia de ser concebido? Ezequiel, extasiava-se perante a porta oriental do Santuario, reverberando com os resplendores da gloria divina, sempre sellada e fechada, porque por ella passará o Senhor dos exercitos: figura symbolica da incomparavel virgindade de Maria. Eahi por diante todos aquelles vates divinos conheceram de longe a Maria, saudaram-na e encomiaram sua dignidade real: assim o affirma Santo André de Jerusalém, e São Bernardo acrescenta que Maria, em união com Christo, é o negocio de todos os seculos. *Negotium omnium sæculorum.*

Nem seria coisa mal cabida expender as predicções daquellas famosas donzellas chamadas Sibylas, distinguidas pelos pagãos com tanta veneração. Seus versos declaram com tanta verdade os mysterios de Christo e de Maria que, se fossem authenticos, seria cousa de pasmar. A sibyla Tiburtina exclamava: «Bemaventurada a mulher que com seus peitos virginaes ha de amamentar o Filho de Deus». Uma outra nos afiança que dentro de alguns annos, uma luz nova sahirá das entranhas duma virgem chamada Maria: a sybila de Persia resume todo o mysterio da Encarnação neste verso famoso:

Ille Deus casta nascetur virgine magnus.

Basta: não é possivel serem authenticas prophcias tão estupendas, não tendo aliás recebido da Igreja approvação alguma. Maria é chamada Rainha dos prophetas porque ella era o thema principal de suas predicções; porque recebeu antes do nascer: preito de veneração daquelles vates divinos e porque a inspiração que brilhava na mente dos videntes e que lhes descobria uma mi-

nima parte do futuro, teve-a Maria em toda a plenitude, cuja alma immersa em resplendores de celestial sabedoria conhecia os acontecimentos muito melhor que aquellos varões inspirados.

Maria, a rainha dos prophetas, a celeste sibylla cantou em versos magnificos o cantico de *Magnificat* thesouro de poesia, epithalamio divino, entre cujas predicções annuncia-se que todas as gerações haviam na de proclamar bema-venturada pelas grandes maravilhas que o Todo poderoso havia realizado na sua humilde pessoa.

São Paulo, 16—XII—908.



CAPITAL—A filha de Maria, A. G. agradece uma graça alcançada do Ido. Coração de Maria. Envia 1\$000 rs. e pede a publicação na *Ave Maria*.

D. Amelia agradece ao Coração de Maria uma graça e manda rezar uma missa, para as almas do purgatorio. Pede seja publicado na «*Ave Maria*».

—Maria José de Oliveira agradece uma graça importante, obtida do Ido. Coração de Maria, e cumpre a promessa pedindo a publicação.

—Marcelina Rosa Rosichi agradece uma graça que recebeu do Sagrado Coração de Maria e manda a esportula de 3\$000 para celebrar uma missa.

ITABERÁ—Communico que tendo pedido o anno passado a protecção do Immaculado Coração de Maria, por ver as plantações de meu pae atacadas pela terrivel praga dos gafanhotos, foram as minhas supplicas attendidas.—Maria Clara de Oliveira.

AMPARO.—Achando-se uma pessoa, a mim mui cara, acometida de uma enfermidade bem grave, recorri com muita fé ao bondoso e sagrado Coração de Maria, e fui attendida. Muito feliz cumpro a promessa, enviando a V. Rvma, esta pequena esportula para serem accesas duas velas, no altar do Imdo Coração de Maria: peço-vos tambem para publicar o favor na bella *Ave Maria*.—Isaura Sarti.

ITABERA' - Vi-me cercada por um fogo. Recorri ao Coração de Maria e a São José, e fui logo attendida. Peço a publicação na bella revista *Ave Maria*.—Jeremias Israel de Macedo.

SÃO CARLOS—Maria Henriqueta Cardia gratissima ao Coração de Maria por tres graças alcançadas, pede sejam publicadas na revista *Ave Maria*, conforme promessa.

TAQUARITINGA—M. J. M. G. estando soffrendo uma grandissima dôr a ponto de não poder nem respirar, depois de ter tomado os remedios humanos sem resultado algum, recorreu ao bondoso Coração de Maria com promessa de publicar o favor, si o alcançasse. Immediatamente ficou aliviada. Peço pois a publicação deste favor.—Julia Gonzalez.

SÃO BENTO DE SAPUCAHY—A pedido de d. Maria Boldrini remetto e V. R. 5\$000 afim de ser

rezada uma missa em suffragio dos fallecidos de variola nesta cidade.—P. Francisco Reale.

BOTUCATU.—Estando com uma grande afflicção, pedi socorro ao Coração misericordioso de Maria. Foi, como era de esperar, attendida, e conforme promessa, peço a publicação.—A. A.

RIBEIRÃO BONITO—Herminia de Noronha Jorje agradece ao Coração Immaculado de Maria ter alcançado uma graça que muito desejava.

—Olga Rocha vem, por meio da *Ave Maria*, mostrar sua gratidão por ter alcançado do bondoso Coração de Maria um favor importante.

—Francisca Rocha manda essa pequena esmola de 1\$000 para o Santuario em agradecimento de uma graça obtida.—Francisca de Noronha Jorje, correspondente

RIO JANEIRO—Maria Clorinda Toledo Lima envia a essa digna Redacção 5\$000 afim de ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria em acção de graças pelos favores que Nossa Senhora concedeu a seu marido e mãe.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO—Envio essa esmola para o Santuario do Coração de Maria por uma graça recebida. Agradeço mais um favor alcançado.—Maria de Barros.

JACARHEY—D. Maria José de Mattos pede sejam ahi celebradas nesse Santuario duas missas em honra de Nossa Senhora. O. P. A. uma em suffragio das almas do Purgatorio; uma pessoa outra missa; Noemia Nogueira Porto quatro, conforme as intenções nesta declaradas sendo uma em suffragio das almas do Purgatorio em agradecimento de um favor alcançado. Finalmte uma devota e Antonina de Campos uma cada uma por intenções particulares.—Correspondente.

ESTAÇÃO P. PENNA—Agradeço ao Coração Immaculado de Maria uma graça obtida e cumprindo a promessa tomo uma assignatura da *Ave Maria*—Maria Arantes da Silva

CAPITAL FEDERAL—Tendo sarado meu marido, cumpro a promessa que fiz de reformar minha assignatura e publicar o favor na *Ave Maria*.—Angela Goulart.

TIETÉ—D. Luisa Fleury de Campos agradece ao Coração Immaculado de Maria duas graças alcançadas e envia a esportula para ser rezada uma missa no Santuario.

RIO CLARO—Magdalena Hummel envia a esportula necessaria para R. V. celebrar tres missas em cumprimento de um voto feito. Anna Maria Krattli 2\$ para o culto de Nossa Senhora, conforme prometteu.

—Venho cumprir uma promessa que fiz enviando essa esportula para ser accesa uma vela e ser celebrada uma missa. Declaro que alcancei o fervor por intermedio do servo de Deus V. P. Antonio Maria Claret.—Raphaela Ararytaguaba.

Por meio da Revista *Ave Maria* venho publicar que obtive a saude para meu filho José Francisco: penhorada ao Coração de Maria tomo uma assignatura da *Ave Maria* e envio o retrato do agraciado afim de ser collocado no Santuario.

—Agradeço a Nossa Senhora ter alcançado a saude em favor de minha mãe que ha tres annos soffria de penosa enfermidade. Peço seja rezada uma missa em suffragio das almas.—Margarida Maria V. Hilsdorf.

BAURÚ—Peço a essa digna Redacção mandar celebrar duas missas em suffragio de meus paes Manuel e Maria.—Manoel Monteiro.

OLIVEIRA.—Ha um anno soffrendo de uma perna, fiz promessa á N. Senhora da Aparecida que se sarasse, mandaria celebrar uma missa para as almas e publicar esta graça na *Ave Maria*, caso fosse

ouvida minha humilde prece e como fui attendida, faço publicar por meio d'estas linhas.—Francisca Silveira.

VILLA OLYMPIA—O sr. Manoel Marcelino de Oliveira remette essa esportula afim de agradecer a Nossa Senhora os favores concedidos a si e a sua mulher a filha. Confessa-se penhorado ao Imdo. Coração pelo arranjo de negocios importantes.—Correspondente.

—Soffrendo ha muitos annos de fortes dôres na cabeça recorri ao bondoso São José. Fui attendida. Reciba, sr. Director, essa pequena esportula para o culto do Santo.—Rita Izaldina Nogueira.

BATATAES—Peço seja rezada nesse Santuario uma missa no dia 8 em suffragio da alma de Rufino José Morato Junior. — Francisco Monteiro correspondente.

MOGGY-MIRIM—Em agradecimento ao Immaculado Coração de Maria, minha esposa Antonia Ferreira de Lima Rodrigues tomou uma assignatura de excellente revista *Ave Maria*, conforme promettera em virtude de um favor concedido ao nosso filhinho Raul de Lima Rodrigues.

BOITUVA— Junto a este remetto-vos 5\$000 para ser rezada uma missa no dia 9 do corrente no altar do Coração de Maria em suffragio da alma de Bernardino Rodrigues Vieira. Purcina Pereira d' Almeida.

ITAPETININGA—Remeto 5\$ afim de renovar minha assignatura e cumprir o voto que fiz ao Coração Immaculado de Maria a quem agradeço um favor alcançado.

—Escolastica S. Moraes agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas e pede a publicação M. A. M. outros favores particulares.

JUNDIAHY—Peço-lhe rezar duas missas no altar do Immaculado Coração de Maria para o que lhe remetto a devida importancia. O resto é para velas.

RIO CLARO—Antonio Naclerio Homem pela cura de um seu filho, que soffria de molestia gravissima, alcançada por um voto dirigido á São José, envia 5\$000 para uma missa, que pede seja celebrado no altar do mesmo Santo, cuja graça pede tambem seja publicada na Revista *Ave Maria*.



O clero e a politica

DOCUMENTO IMPORTANTE

Commentarios

Pela imprensa do Pais circulou com profusão um documento assignado pelo venerando sr. arcebispo da Bahia e Primaz de todo o Brasil.

A estas horas certamente não ha pessoa alguma de significação, que o não tenha lido e relido e meditado sobre sua importancia. Trata de recommendar aos vigarios envidem todos os seus esforços afim de que vingue a candidatura do sr. Ignacio Tosta ao cargo de deputado federal.

Nesta hora de incertezas e debilidades, o digno arcebispo da Bahia não temeu

as iras de certos catholicos, que sem duvida alguma hão de morder com suas palavras e censurar com seus escriptos, o acto aliás dignissimo de ser imitado por todos os que conhecem e podem remediar o actual estado cousas em nosso Pais. Não nos illudamos; a hora presente é grave, a tempestade se avizinha, o céu se tolda com nuvens pesadas e obscuras e lá... bem perto ouve-se o roncar de uma tempestade ameaçadora. Precisamos pois de representantes no seio do Parlamento nacional, precisamos de catholicos verdadeiros que defendam com orgulho os direitos da Religião tão frequentemente esquecidos e conculcados, precisamos homens de acção, de fé robusta e de coragem sufficiente para nas luctas que necessariamente hão de desenrolar-se no Parlamento não hesitarem em hasteiar bem alto a bandeira da religião, da moralidade e da publica tranquillidade. E triste é dizel-o; os catholicos estamos desarmados. Não temos quem nos defenda. Numa nação de vinte milhões de catholicos, apenas temos um ou dois deputados que em horas angustiosas nos socorram.

E essa hora chegará.

E nos acontecerá o que aos catholicos francezes. E o perderemos tudo.

E um pugillo de descrentes caçoarão de todas nossas forças.

Urge pois levar ao seio do Parlamento o maior numero possivel de catholicos sinceros. O exemplo já está dado. Oxalá nossos chefes o imitassem e num amplexo christão officiaes e soldados fosseos á lucta. A victoria era certa, infallivel.

Não queremos privar nossos leitores desse documento do sr. arcebispo da Bahia pois julgamos que sua reproducção e circulação hão de causar uma revolução no Pais. Eil-o aqui:

«Bahia, 1 de Dezembro de 1908.

— Revmo. Sr. — Em carta de 25 do mez proximo findo, consultou-me V. Revma, qual a attitude que devem tomar o Clero e os seculares catholicos com relação á candidatura do Exm. Sr. Dr. Joaquim Ignacio Tosta á representação nacional do pleito eleitoral proximo.

Creio que V. Revma, não ignora as recommendações que ultimamente tem feito alguns chefes supremos da Igreja a respeito do importante assumpto de eleição. Essas recommendações são claras e terminantes. Assim, o immortal Pontifice Pio IX, de santa memoria, dirigindo-se aos representantes do Congresso Catholico de Bolonha

na Italia, em um breve datado de 25 de Setembro de 1876, entre outras cousas, declarou o seguinte: «E como, de uma ou outra condição, depende a eleição de homens que respeitam ou desprezam a Religião, conviria muito que os catholicos se movessem a procurar e ajudar as eleições dos que apoiam a Religião, fundamento de toda a ordem, e que realmente são reconhecidos capazes de administrar os negocios publicos com verdadeiras vantagens para o povo.» Esta mesma exhortação, fez o grande luminar da Igreja Leão XIII, em uma Carta de data de 2 de Julho de 1894 dirigida aos Arcebispos e Bispos do Brasil.

«Lembrem se todos os catholicos, diz o Pontifice, de que grande interesse tem a Igreja na escolha dos homens eleitos para as assembléas legislativas. Assim é necessario que todos, observando as leis do estado, se esforcem por designar pelo suffragio universal, representantes que saibam unir aos cuidados pelos negocios publicos, um zelo provado pela Religião».

Ora, ninguem contesta que o sr. dr. Tosta tenha prestado relevantes serviços á Patria e á Religião.

Elle tem sido, e até com sacrificio, incansavel advogado da classe agricola do paiz e ardente defensor dos direitos da Igreja na imprensa e, sobretudo, no Congresso Nacional.

Póde-se, pois, affirmar que o sr. dr. Tosta é uma sentinella viva do catholicismo um trabalhador que se bate a peito descoberto com o inimigo, sempre firme na de feza da causa catholica social em nosso paiz.

Presidente do segundo Congresso Catholico, ha pouco realizado no Rio de Janeiro elle, mais uma vez, affirmou brillantemente os seus principios religiosos e se tornou credor do nosso reconhecimento.

Entendo, pois, que nenhum sacerdote, nenhum secular eleitor catholico, póde licitamente furtar-se á obrigação de suffragar-lhe o nome.

E' um dever de consciencia.

A nós catholicos, como lembra o actual Pontifice, Pio X, se acha imposto restaurar Christo na sociedade e na legislação do paiz. Mas, para isto, é de necessidade que tenhamos bons Deputados. Portanto, entre os candidatos de differentes partidos devem os catholicos eleitores escolher sómente aquelles que inspirem garantia aos direitos da Igreja e que, dotados de sentimentos nobres, trabalhem pelo bem da Pa-

tria. Nestas condições, acha-se o exm. sr. dr. Ignacio Tosta.

E os Parochos das freguezias que constituem o districto pelo qual elle tem de se apresentar, devem, de commum accordo com os respectivos parochianos, trabalhar para que o seu nome saia victorioso das urnas.

Deus assim o permitta, para honra do catholico e glorioso Estado da Bahia.

Acceite V. Rv. a minha benção, e os votos, que faço, pela sua felicidade na graça e paz de N. Senhor Jesus Christo — *Jeronymo, Arcebispo da Bahia*»

Esta circular marca uma época na politica brasileira

E' a primeira vez que um Prelado, da ordem do Venerando Arcebispo Primaz do Brasil, firma um documento, estabelecendo doutrinas e dando conselhos positivos em materia politica.

Esta attitude, franca e digna do Arcebispo da Bahia, é um exemplo e um ensinamento.

Poderíamos garantir o triumpho ao candidato indicado se a apuração dos votos e o reconhecimento dos poderes fossem verdadeiros e respeitadas.



COLLEGIO DA VISITAÇÃO

equiparado ás Escolas Normaes do Estado de Minas Geraes,

Dirigido pelas Religiosas da Visitação, Ordem fundada por São Francisco de Sales, Sta. Joanna de Chantal, illustrada pela Beata Margarida Maria Alcoque, Veneravel Madre Chappuis e Veneravel Irmã Rémuzat educanda e religiosa da mesma Ordem.

Historia

Os Collegios da Visitação, nasceram no seculo XVIII das necessidades do tempo e da força das circumstancias.

Ao resplendor da tempestade se divisou, que a origem dos innumeraveis males que soffria a sociedade, não era outra senão a ignorancia e que seu unico remedio era a instrucção.

Todos sentiam a necessidade de dar ás novas gerações uma educação varonil, que as puzessem ao abrigo de escandalosas quedas e as fizessem atravessar sem perigo os abysmos onde se haviam submergido as gerações contemporaneas.

A solução d'este problema era por toda a parte procurado com ardor, já theorica, já praticamente. Em taes circumstancias era impossivel que não se fixassem os olhos na Visitação pouco antes fundada pelo admiravel São Francisco de Salles e por S. Joanna Francisca baroneza de Chantal, de sorte que, desde os primeiros dias, se viu nos conventos da Visitação algumas meninas e em pouco tempo augmentou consideravelmente o numero daquellas creanças.

que iam aprender do espirito suave do Santo Fundado e do grande e varonil da S. Madre de Chantal os remedios para os males que affligiam a sociedade.

A obra de São Francisco de Sales estendeu-se maravilhosamente por toda a parte; hoje, acham-se estabelecidos os Collegios da Visitação nas capitães e principaes cidades da Europa e das duas Americas. Desde seu começo, como no presente, a Visitação não só formava o coração, mas tambem o espirito e conforme o testemunho de Monsenhor Bougaud, escriptor da Historia de São Francisco e de S. Joana Francisca Frémot, baroneza de Chantal, fundadora da Ordem da Visitação Santa Maria, «em nenhum lugar podia alcançar melhor uma joven, no só quanto a fineza de pensamentos, quanto a esse encanto exquisito que na conversação, esse dom de escrever uma carta, essa comprehensão das cousas intellectuaes, que constituem com a virtude a perfeita educação e a grande distincção de uma mulher».

Fundada a Visitação na cidade de Pouso Alegre a 8 de Abril de 1902, abriu o seu Collegio a 2 de Junho do mesmo anno, debaixo da alta protecção do Exmo. e Rmo. Monsenhor J. Macchi, então Nuncio Apostolico no Brasil, do Exmo. e Rvmo. Monsenhor Conde João Baptista Corrêa Nery, Bispo de Pouso Alegre e de pessoas gradas, taes como o Exmo. e Rvmo. Monsenhor Julio Tonti, quando Nuncio Apostolico no Brasil, Eminentissimo Cardeal Arcoverde e o Exmo. Sr. Presidente do Estado, que em diversas occasiões fizeram honrosa visita ao Estabelecimento.

Por decreto de 15 de Setembro de 1905, foi equiparado o Collegio ás Escolas Normaes do Estado de Minas Geraes.

Local.

O Collegio da Visitação funciona num edificio construido em vastissimo predio proprio, com jardins competentes e adequados á hygiene e systemas modernos.

Está situado na parte alta e occidental da cidade.

Organisação.

A educação, assim como a instrucção, está a cargo das Religiosas da Visitação de Santa Maria e a instrucção dogmatica e moral é confiada a um ecclesiastico douto, nomeado pelo Bispo.

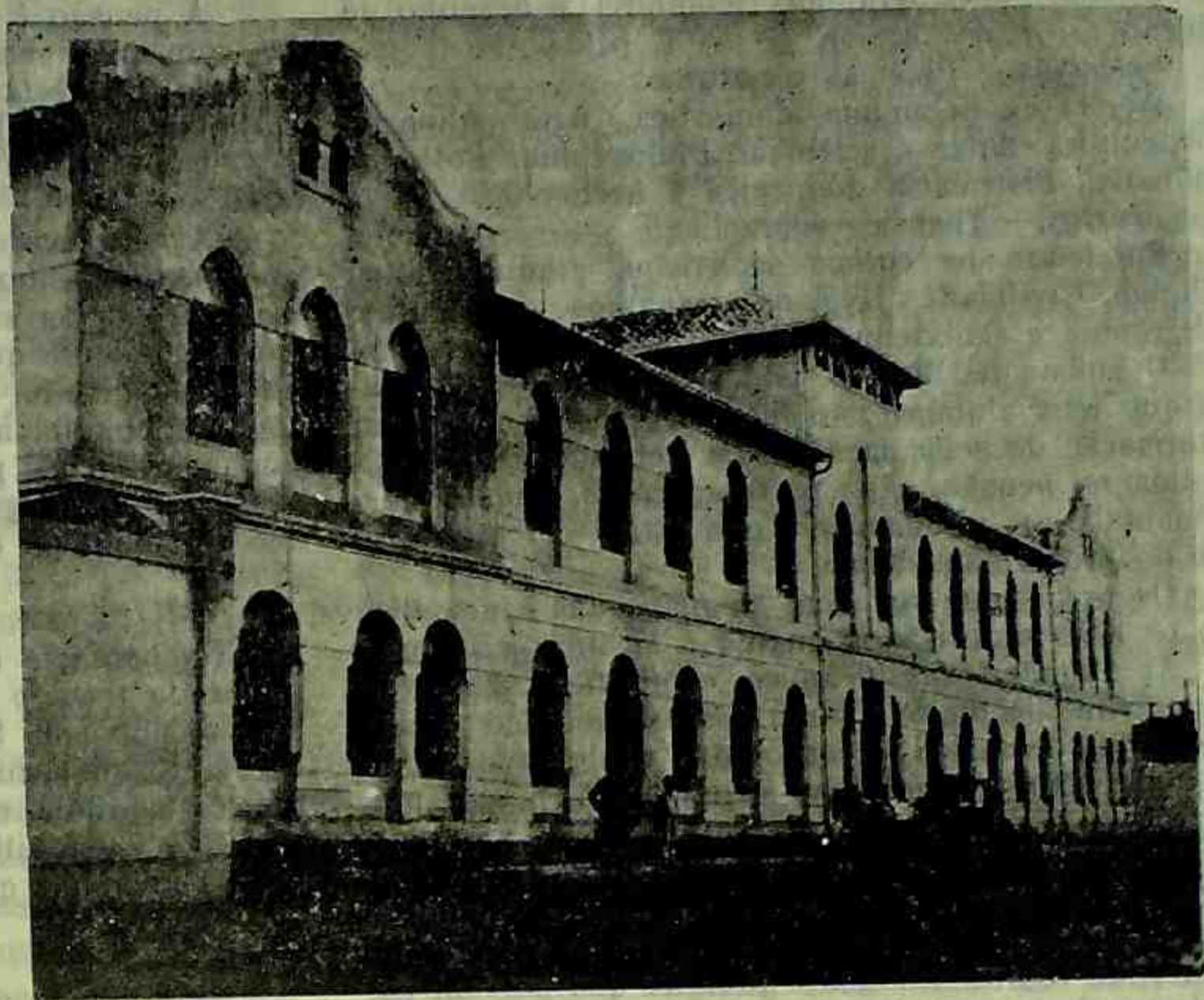
Presentemente acha-se esta, sob a direcção do Rvmo. P. Superior dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, de Pouso Alegre.

O Collegio é livre na eleição de seu pessoal, nas regras de sua disciplina e no seu methodo de ensino, adaptado ao programma das Escolas Normaes do Estado.

A direcção do Collegio está encarregada a uma religiosa com o titulo de Directora.

As mestras subalternas estão encarregadas do ensino particular em cada aula e da vigilancia em todos os lugares onde se acharem as alumnas de modo que estas jamais fiquem a sós.

O espirito que preside ao conjuncto e as particu-



Pouso Alegre.—Collegio da Visitação.

laridades é o da Visitação, o espirito de prudencia, de equidade e de firmeza que nunca se cansa e que reune, em justa medida a energia e a doçura (Monsenhor Pilacot).

O espirito que preside ás mutuas relações das religiosas com as alumnas é aquelle que domina em toda a familia verdadeiramente christã: por parte das primeiras, cuidado maternal e dedicação de todos os instantes; por parte das segundas, confiança e docilidade filiaes, espirito de ordem, applicação ao e tudo, piedade sincera, acatamento á auctoridade e ás boas maneiras.

As precauções hygienicas, são objecto de uma cautela constante.

Uma religiosa cuida especialmente da saude das educandas: em caso de doença se chamará o medico, cujo dictamen será communicado immediatamente aos paes da menina e enquanto não se tomar qualquer alvitre, serão dispensados todos os cuidados necessarios.

As alumnas são internas e externas.

O ensino da Religião dá-se ás alumnas conforme sua idade, classe e necessidades particulares.

O Collegio liga maxima importancia á Primeira Communhão. As alumnas que tenham idade de receber a terão instrucções e cuidados mais esmerados á medida que se approxima o grande dia, que celebra-se com a maior pompa e solemnidade.

Ensino.

O ensino classico está repartido em quatro cursos: Curso Preparatorio.—Elemental.—Normal.—Superior.

Nesse curso se ensinam as seguintes materias: *Portuguez.*—Grammatica e litteratura.

Arithmetica.—Elemental, commercial e mercantil.

Geographia.—Universal e particular, historia politica e cosmographica.

Linguas.—Portugueza, franceza, ingleza e allemã, grammatica e litteratura das mesmas.

Historia.—Universal e particular, religiosa e profana.

Desenho. Caligraphia, Geometria e desenho de adorno.

Sciencias. — Phisicas e naturaes.

Noções de Economia domestica, Arte culinaria, Horticultura, Artes e sciencias, Philosophia, Botanica medicinal, Pharmacia domestica e Archeologia.

Musica. — Theorica e practica.

Em todos os cursos se ensina gradualmente: Religião, Civilidade, Hygiene, trabalhos d agulha, Caligraphia e Calixtenia.

O ensino facultativo, isto é, as lições particulares que uma alumna não pode receber senão com autorisação de seus paes e cuja retribuição não está contida na pensão, são: pintura, canto, musica instrumental e os idiomas que não estão comprehendidos no programma acima.

Os textos que se põem em mãos das educandas, são os mais autorisados quanto á sciencia e á moral.

As alumnas classificam-se conforme o desenvolvimento intellectual e adiantamento scientifico; assim que, antes de serem incorporadas n'algum dos cursos, ellas são submettidas a um examen de sufficiencia.

O estimulo se mantem por um systema graduado de bons pontos, boas notas, distincções honorificas, informações periodicas, concursos, inscripção no quadro de Honra, exames e premios que servem para demonstrar a applicação e o exito nos estudos, assim como o comportamento das alumnas em todas as particularidades de sua vida collegial, e que facilita aos paes seguir de perto o procedimento e trabalho de suas filhas, seu adiantamento ou atrazo e prestar um apoio vigoroso e effcaz á acção das mestras

Se alguma alumna se fizer pertinazmente reprehensivel em sua conducta ou applicação, se rogará a seus paes que a retire do Collegio.

Sahidas. Suetos. Visitas.

Sahidas. — As alumnas sahirão para as férias do fim do anno. Não se deixará sahir para as férias nenhuma alumna senão acompanhada de seus paes.

A solicitude das Religiosas não abandona as alumnas no tempo das férias mantendo com ellas relações mutuas; as alumnas por sua parte hão de honrar o Collegio, mostrando-se em toda a parte verdadeiras christãs e jovens distinctas.

Visitas. — As alumnas cujos paes moram na cidade, poderão ser visitadas aos domingos.

Fóra destes dias, não se poderá visitar, senão as alumnas cujos paes não residem na cidade e estes poderão ser recebidos em qualquer hora, desde as 6 da manhã, até as 6 da tarde.

As alumnas não poderão receber visitas senão de seus paes. Todas as cartas, embrulhos ou qualquer outra cousa que trouxerem ás alumnas, deverão ser entregues á Irmã porteira e não ás mesmas alumnas.

Suetos. — Fóra de estas sahidias as alumnas terão certos dias de sueto nos quaes haverá mais expansão, porém sempre debaixo da immediata vigilancia de suas Professoras.

Admissão.

Não se admite nenhuma alumna como pensionista, nem menos de 7 annos, nem maior de 13.

Cada uma apresentará: 1.º a certidão de baptismo; 2.º o attestado medico provando não soffrer molestia contagiosa ou incompativel com a vida collegial.

Ao entrar para o Collegio cada pensionista pagará 50\$000 de joia.

A pensão é de 500\$000 por anno, que se pagará ccm anticipação, sendo:

A 1.ª prestação de 170\$000 na entrada; a 2.ª de 170\$000 em Junho, e a 3.ª 160\$000 em Setembro.

Quando houver duas ou mais irmãs, se fará um abatimento.

As alumnas cujos paes não residem na cidade, deverão depositar cada anno no seu ingresso 50\$000 para prover ás suas despesas particulares, ou ter um correspondente que deve ser apresentado á Superiora pessoalmente, ou por escripto.

Na quantia acima não se inclúe a lavagem de roupa, as lições particulares de pintura, canto, idiomas (fora do programma) piano e mais instrumentos, medico, dentista e outras despesas extraordinarias.

Enxoval.

Na occasião de seu ingresso no Collegio, cada educanda trará o seu enxoval marcado com o numero indicado pela Superiora.

O Estabelecimento não se responsabiliza pelos objetos perdidos ou estragados.

Não é permittido trazer sobre si, nem ter no Collegio mais joias que uns brincos muito simples.

Externas.

As alumnas externas serão admitidas a qualquer idade. Cada uma apresentará, como as alumnas, internas, os documentos mencionados acima.

Em tudo seguirão o Regulamento do Internato.

Haverá aula todos os dias excepto aos sabbados, dias santos e dias feriados.

As alumnas serão conduzidas em carro proprio do Estabelecimento e acompanhadas por uma Irmã veleira a quem deverão respeitar e obedecer. No tracto de suas casas ao Collegio e vive-versa, as alumnas se comportarão com toda a distincção de meninas bem educadas; e e emquanto esperarem a hora de entrada ficarão na portaria em silencio.

Na pensão está incluído o uso do carro, dos textos de estudo e alguns utensilios escolares: se pagará adiantadamente como segue:

Curso preparatorio 10\$000 cada mez. — Id. Elemental 15\$000 id.—Id. Normal 20\$000 id.

O pagamento da pensão se facilitará recebendo o equivalente em generos e artigos de armarinho ao preço da praça, lavagem de roupa e outros serviços.

Curso Normal.

A matricula no Curso Normal se requer como o ordena o capitulo I do Regulamento das Escolas Normaes do Estado de Minas Geraes, approvado pelo decreto n. 1960 de 16 de Dezembro de 1906.

D. S. B.

De Ouro Preto a Terra Santa.

XII

Jerusalém

Sahindo da basilica do Santo Sepulchro fomos ao muro das lagrymas, isto é, a um alto muro, junto ao qual vão os judeus orar e lamentar o estado de sua Patria e pedir a vinda do Mesias. Depois visitamos uma Synagoga tendo tido o cuidado de não tirar o chapéo para não offender os judeus.

E' um bonito edificio em cujo fundo acha-se o altar onde superiormente está escripto o decalogo e abaixo ha o véo similhando o que velara o Santo dos Santos. Ao centro o logar da leitura elevado e cercado de grades. Aos lados da porta estão pinturas a oleo e arvores de cujos ramos pendem instrumentos de musica. Um judeo lia, cantando.

No dia seguinte (29) fomos á Egreja de Santa Anna ouvir a Missa cantada. Essa bella basilica pertence aos Padres Brancos missionarios d'Africa que mantem ahi um collegio e seminario maior. A Egreja occupa o logar da casa paterna de Maria Santissima. A casa de S. Joaquim, como muitas das casas antigas da Judéa, era uma parte construida e a outra formada por uma gruta na rocha. Descendo se por uma escada de 16 degráos passa-se por um patamar donde parte outra escada que vae ter a uma porta, descem-se mais 2 degráos e chega-se a uma gruta de paredes irregulares onde encontra-se um berço em que se acha reclinada uma Imagem da Virgem recém-nascida. Ha tambem um altar de Sant'Anna Diz a tradição que ahi nasceu Maria Santissima.

Seguindo se por uma galeria vae-se ter aos logares em que eram os tumulos de S. Joaquim e Sant'Anna.

Abstenho-me de descrever minuciosamente a basilica porque levar-me-hia longe.

Proximo á basilica encontra-se a Piscina Probatica celebre pela cura do paralytico que ahi se achava havia 38 annos. Duas grandes bacias estão descobertas, ainda não se pode antenticar qual das duas é a probatica.

Visitamos depois o Museo de antiguidades biblicas, é curiosissimo e já bastante rico. Seus possuidores, os frades brancos teem o capricho de ligar a cada objecto os versiculos biblicos que a elles se referem.

A' tarde fomos ao monte Moriah. Era sobre este monte que se achava o templo de que ainda se contempla a bella e immensa esplanada. E' conhecida a sumptuosidade do templo que Salomão construiu ahi. Falaremos porém sómente do que hoje se vê sobre Moriah. O cume do Moriah com o rochedo nú e irregular acha-se dentro da mesquita de Amr. Apesar de ter este nome esta mesquita não foi construida por esse califa. Assim se chama porque foi elle quem começou com suas proprias mãos a tirar os escombros que se acharam nesse logar. Ella está situada sobre um terraço para o qual se sobe por 8 escadas situadas

2 em cada face. No alto de cada uma ha um portico de 3 ou 4 arcos grandes e elegantes, que os mussulmanos chamam as balanças porque no juizo final, segundo elles, serão ahi suspensas balanças para pesar as almas. Estas depois terão de passar por sobre o gume de uma longa navalha que irá do cume do Moriah ao do monte das Oliveiras. As boas passarão, as outras cahirão no valle de Josaphat e d'ahi no inferno.

A mesquita é octogonal e tem 27 m. de raio. No centro uma cupula de 22,5 de diametro e 30 de altura termina por um crescente de 3 m. de altura. Tem 4 portas, segu do os pontos cardeaes, com bellas columnas.

As paredes tem na parte superior janelas em ogiva com bellissimos desenhos a vidrinhos. Para entrar é preciso, já se sabe, descalçar-se, os turcos alugam *babouches* sapatos de aviagem, sem sola de couro. O interior é de um luxo de ornamentação extraordinario, 4 pilares de porphyro ligados por arcos e entre os quaes ha uma curiosa grade, separam em dous recintos todo o compartimento interior, um corredor circular e a rocha viva. Para fóra ha outra parede com 8 pilares segundo os 4 vertices do octogono. Entre 2 d'estes ha 2 columnas de porphyro, marmore etc.

Não podemos descrever com miucias diremos pois que os tectos estucados são decorados com uma riqueza extraordinaria. Do meio de um desenho complicadissimo destacam-se versetos do Korão

O rochedo do Centro que pela tradição é onde deu se o sacrificio de Abrahão, e que foi tambem o pedestal do altar dos holocaustos, gosa de extraordinaria veneração. De parte dos mussulmanos, não se póde tocar-lhe, nem mesmo olhal o sinão de longe. Mil lendas ha a respeito delle. Pode-se descer, passando por uma porta ogival, uma escada de 15 degráos que conduz a uma gruta sob o rochedo, ella tem cerca de 10 m. de diametro.

Ve-se um furo que vem de cima e continúa por onde ó sangue e agua dos hoescanstos iam ter ao Cedron.

Dizem os mussulmanos que quando Mahomet subiu para o ceo montado n'um jumento que lhe dera o anjo Gabriel, este rochedo acompanhou-o, porém o mesmo anjo Gabriel veio e segurou a pedra e mostram os buracos que são as impressões da mão do anjo, Si o rochedo parece estar ligado a terra e assentar se sobre ella é sómente pa-

ra não assustar os infieis que ahí entram. Dentro dessa gruta mostra-se um buraco em forma de tronco de cone feito pelo turbante de Mahomet que acabando de rezar levantou-se distraído e deu com a cabeça.

Um relicario conserva n'uma especie de gaiola 2 fios da barba de Mahomet.

Esquecia-me de dizêr que a continuação do furo que levava o sangue do holocausto é chamado por elles o poço das almas, dizem que ellas ahí veem adorar Al-lat 2 vezes por semana. Ha muitas outras lendas, das quaes a mais interessante é está. Junto da porta norte encontra-se um individuo sentado no chão junto de uma placa de jaspe que assignava ó logar onde Mahomet enterrou no solo 19 pregos; cada um dos quaes devia ser retirado no fim de um certo tempo; quando sahisse o ultimo, o mundo teria fim, o demonio para apres-sar o fim do mundo, veio ahí e pòe-se arancar os pregos. O anjo Gabriel apresentou-se e impediu esse trabalho. Ainda ha 3 pregos e meio. O sujeito grita a quem passa que de-lhe uma piastra que irá ao céo.

Sahindo dessa mesquita fomos visitar a de el Aksa que é a mais velha que ha depois da de Meka, está no logar onde foi o Palacio de Salomão.

Eutra-se por um partico de 7 arcos. E' muito semelhante aos templos christãos, mas não tem abside. E' um completo contraste com a outra pois não tem quasi ornamentação. No fundo está o mihrab com elegantes columnas de marmore e mosaico no pavimento. A'direita vê-se o membor. Aos lado deste ha 2 logares de oração com seu mihrab: um dedicado a Moysés outro a Jesus. Neste ultimo mostra-se em uma pedra a impressão de um dos pés de Jesus. Talvez seja verdade, porque de facto na rochedo da Ascenção falta a impressão de um que se suppõe ter-se apagado com o tempo.

Ao lado mostram uma grande sala dividida em 2 por pilares á qual chamam sala d'armas dos Templarios pois de facto o foi. Hoje é o logar onde ficam as mulheres durante as cerimoniaes.

Continuaremos em outra.

Jerusalém, 30 de Agosto de 1908.

CHRISTOPHILO MENDO

NESTA REDACÇÃO vendem-se os clichés já usados. Preço: 30 réis por centimetro quadrado.

A BOA IMPRENSA

(A Monsenhor Paiva Campos, ao entrar o Apostolo em nova phrase).

Euntes e go docete omnes gentes: docentes eos servare omnia quaecunque mandavi vobis.

(CHRISTO AOS APOSTOLOS)

—0—

Correi pelo universo, aos povos ensinai
O que de coração aqui vos ensinei.
Amai a vosso Deus, a vosso irmão amai:
Eis a summa feliz da lidima doutrina
Que vos deixo em missão, em regra a mais divina,
Que, em palavra, em exemplo eu sempre vos preguei.

Assim disse Jesus, voltando á santa gloria,
Na propria limpidez, que offusca o proprio sol.
Ergueu-se em todo mundo, em lucida victoria,
A cruz, symbolisando a santa religião
Do Christo, o salvador, ao humano coração
Lenitivo de amor, vivissimo pharol.

Vehiculo tambem do mesmo ensinamento,
Dos sec'los através legitimo fanal,
Do vicio combatendo o louco atrevimento,
Sem treguas, trabalhando em prol da santa crença,
Apostolo se fez, sublime, a boa imprensa,
Cumprindo as leis da cruz no livro e no jornal.

Paladino, sem medo, atira-se aos combates,
Decidido a vencer, da crença no corcel,
Transformando a esperança em vivos acicates,
Com seu gladio, que é a penna, imigos acutilla;
E' a verdade que ennastra os campos do papel.

De victoria em victoria, os erros destruindo,
Que solapam de sempre a humana sociedade,
O labaro da paz aos povos desfraldando,
Caminha a boa imprensa ao passo do progresso,
Concitando-nos sempre ao magestoso ingresso
Nos sublimes humbraes do templo da verdade.

A boa imprensa é tudo. Heroico missionario,
O mundo percorrendo em provida missão,
Contra a noite do vicio é um vasto lampadario
Que exparge a viva luz da paz e da alegria,
Infelizes tomando á triste barbaria
Para o grato esplendor da civilização.

Caminheiros do bem, que, em lucida jornada,
Não temeis deste mundo espinhas e vaivens,
Que da imprensa fazeis a vossa bem amada,
Dos erros combatendo os negros desatinos,
Proseguí vosso rumo, heroicos paladinos
Da penna, e recebei os nossos parabens.

Carmo Gama

Rio Novo XI—908

Festas jubilaes do Papa

MISSÕES DIPLOMATICAS EXTRAORDINARIAS

Mimos OFFERTADOS AO PONTIFICE

Ha apenas um mez ficaram encerradas as solemnidades de jubileu sacerdotal de Pio X. Foram imponentes. O Papado demonstrou mais uma vez ser verdadeira a expressao de Bismark, quem dizia não haver potencia alguma no mundo que possa rivalizar com o Vaticano.

A' missa jubilar assistiram todas as missões extraordinarias, o corpo diplomatico, o patriciado romano, 28 cardeaes, 280 bispos e mais de 50.000 peregrinos. O Papa atravessou a basilica de São Pedro, levado na cadeira gestatoria, rodeado de toda a corte pontificia. A multidão contemplou jubilosa aquel esplendido cortejo.

O Papa levava o manto que lhe foi offerecido pelas damas hespanholas, e a tiara que lhe mimoseu o imperador de Allemanha.

Pio X celebrou a missa e lançou a benção á immensa multidão que irrompeu em vivas e acclamações de fervoroso entusiasmo. Os côros da capella, sob a direcção do maestro Perosi, cantaram a missa *Tu es Petrus*.

Perante este acontecimento tão extraordinario de Sua Santidade, as nações todas envolvidas numa vertiginosa carreira, marcaram um compasso de espera e com os olhos debulhados em lagrimas dirigiram-se para Roma onde está assentado sobre firme rocha o santo ancião desarmado pela revolução universal, porém exornado de todos os poderes sobrenaturaes. Portugal, Hespanha, Austria, Belgica, Allemanha, Baviera, Monaco, Prussia, Argentina, Perú, Bolivia, Colombia, Venezuela, Uruguay, Paraguay e nosso Brasil tiveram a captivante gentileza de enviar missões extraordinarias afim de felicitar Sua Santidade e apresentar em nome de seus governos e nacionalidades os votos mais ardentes pela prosperidade da Sé Apostolica e em particular pela do glorioso Pontifice que com ta-

manho acerto dirige a Egreja Universal.

Este acto internacional não deve passar despercebido já que entre nós trabalha-se á sorrelfa para desvirtuar todos os acontecimentos que tem estreita relação com o Soberano Pontifice.

Missão diplomatica de Portugal.

O velho reino enviou por este fausto motivo uma missão extraordinaria composta de mons. Antonio Ayres de Gouvêa, arcebispo titular de Calcedonia a quem acompanhavam os sres. Alberto e Gabriel de Gouvêa.

Em nome de Sua Majestode el rei D. Manuel II apresentaram ao Papa um rico presente que consiste num fructeiro de prata rebatida e cinzelada no genero antigo, redondo e medindo 62^{ms} centimetros de dia-



Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

metro. A ornamentação é inspirada no estylo portuguez do seculo XVI e toda feita sobre motivos tirados da obra esculpida do Parque Real de Queluz. O fruteiro vá encerrado num rico estojo de moirée branco, forrado de setim amarello, côres papaes. E' um valioso presente e uma obra de alto merecimento da arte nacional.

Missão diplomatica de Hespanha.

A catholica Hespanha conhecida em todo o mundo pelo amor e dedicação que professa ao Papa, enviou o exmo. sr. D. Francisco de Assis duque *de la Conquista* e Grande de Hespanha de primeira classe. Como addidos á missão, viam-se os exmos. sres. Emilio Palacios, secretario, e Lepoldo Boado Montes, capitão de navio e ajudante de campo de Sua Majestade Affonso XIII.

O mimo offertado pelo monarcha hespanhol foi um riquissimo tapete de extraordinario valor. Pio X mandou servisse para exornar sua camara particular.

Missão diplomatica de Austria.

Presidente desta missão foi S. A. R. o Principe Carlos Schwarzenberg cavalheiro do Tosão de Ouro e conselheiro intimo de S. M. o Imperador Francisco José. Em sua comitiva estava o conde Alberto Schonborn Grão cruz da Corôa de Ferro e gentil homem de Sua Majestade, e o conde Alexandre Khvar-Hedervary.

Francisco José presenteou o Papa uma riquissima cruz peitoral de ouro cravejada de rubins e diamantes. Os diamantes são em numero de 60 que representam os annos de reinado do Imperador e os rubins 50 que lembram os do sacerdocio do Papa.

Missão diplomatica de Prussia.

A missão prussiana chamou a attenção dos romanos, quer pelo numero que pela qualidade dos enviados.

Presidia a missão em qualidade de embaixador extraordinario, o barão Clemente Schorlemer, Gentil homem da Camara imperial e presidente da Provincia do Rheno. Iam em sua companhia o coronel von Chelius, ajudante de campo do Imperador Guilherme II, e commandante do regimento de hussares da Guarda, e o conde Adelman, von Adelmansfelder, conselheiro do governo superior da provincia do Rheno e Gentil homem de Camara de Sua Majestade o rei de Wutemberg.

O barão entregou ao Papa de parte do Imperador de Allemanha um rico e artisti-

co sello de ouro cravejado de pedras preciosas.

Missões diplomaticas Americanas.

Dentre as embaixadas extraordinarias das Republicas americanas é necessario salientar aqui á da Argentina, cujo ministro Sr. Blancas foi felicitar o Santo Padre. Mais tarde o fazia sua Excellencia D. Mariano Espinosa, arcebispo de Buenos Aires, entregando nas mãos do Papa a bella somma de 200 000 francos.

O Governo do Perú fez-se representar tambem dum modo esplendido por meio de seu ministro Sr. João Goyeneche.

Nossa Republica do Brasil nomeou o ministro acreditado perante a Santa Sé Dr. Bruno Chaves, para apresentar ao Papa, em nome do Governo e do povo, suas mais vivas felicitações. O mesmo fizeram os Governos de Costa Rica, Colombia e Venezuela.

A Santa Sé agradecida por tamanhas provas de benevolencia e amor respondeu a todos exprimindo-lhes sua gratidão e o eminentissimo Sr. Cardeal secretario de Estado convidou a todos a um banquete no qual reinou a mais cordial alegria.

E' deste modo que Deus premiou a humildade de Pio X e cumulou de satisfação o coração do bondoso Pontifice tão amargurado pelos governos de outras nações que o não querem reconhecer como o enviado pelo Rei de Reis e Senhor dos que dominam.



Ubá. — A falta de talento descriptivel, me inhibe de dar uma noticia, se bem que perfuntoria, da empolgante festa da Immaculada Conceição, realizada no dia 8 de Dezembro, em a catholica e culta cidade de Ubá.

Na primeira domingo do mez de Novembro, reuniu-se o conselho particular de Ubá, ficando estabelecido que a missa em acção de graças á Immaculada Conceição, seria celebrada ás 9 horas da manhã, na Igreja do Rosario.

Resolveu mais o conselho que se convidassem todas as conferencias de São Vicente de Paulo d'esta circunscripção; assim, foram endereçadas circulares ás conferencias seguintes: Nossa Senhora do Carmo, de Natal; São Januario, da Assumpção, do Corpo de Deus, da Conceição e de São José de Tocantins.

De cada conferencia toram destacados quatro cofrades, para fazerem adoração ao Santissimo.

Amanhecera o dia 8 nublado; pouco a pouco, porém, foise tornando lindo, cheio de luz, cheio de encantos, dia radiante de alegria, dia em que a alma catholica repousa tranquillamente e calma na emoção justa e sublime da satisfação.

A' bella e commovente cerimonia sacra de que foi officiante o digno monsenhor Paiva Campos, Cam-

pos, compareceram grande numero de fieis e muitos tomaram parte na meza da communhão.

A's 4 horas da tarde, a benção do Santissimo, fechou as tocantes cerimoniaes d'este dia, o mais bello da vida do homem.

O Revmo. mons. Paiva Campos, discorrendo brilhantemente sobre a vida da Immaculada Conceição, empolgou logo o auditorio pelos conceitos que emittiu, em phrases claras e incisivas.

Salve! 8 de Dezembro, dia da Immaculada Conceição.

Do Correspondente.

Varginha, 30 de Novembro de 1908.

Exmo. Sr. Redactor da *Ave Maria*: Peço permissão para dar uma insignificante noticia das conferencias religiosas aqui realisadas pelo Missionario apostolico mons. Miguel Martins, que aqui chegou a 30 de Outubro p. p. do corrente anno. O numero de conferencias foi de 15, distribuido da maneira seguinte: 1.^a a unica religião divina, e o indifferentismo.—2.^a o espiritismo é absurdo, satânico e nocivo;—3.^a os dogmas do Purgatorio e das santas Indulgencias;—4.^a a confissão é divina, necessaria e vantajosa;—5.^a a presença real de Jesus na Eucharistia e os beneficios da communhão;—6.^a o monstro do respeito humano;—a verdadeira e falsa caridade;—9.^a a importancia da salvação;—10.^a a temeridade da demorada conversão;—11.^a a educação religiosa dos filhos;—12.^a confronto da morte do justo com a do peccador;—13.^a as duas eternidades;—14.^a as recompensas eternas no céu;—15.^a os ultimos conselhos, e a benção papal. Todas as noites, apesar do máu tempo, havia na matriz crescido numero de fieis; as communhões attingiram a 4.652, e fizeram-se 19 uniões legitimas. Durante esta quinzena, qui achavam-se diversos padres auxiliando ao Revmo. Vigario, Conego Nolasco, nas confissões e demais misteres. No dia 14 de Novembro foi o encerramento das conferencias, fazendo tambem suas despedidas, deixando boa semente, que oxalá produza bons fructos.

Logo apóz o encerramento, foi o Revmo. Mons. Miguel Martins, acompanhado pela massa popular, até a casa do Revmo. Vigario Conego Nolasco, tomando a palavra o distincto orador Evaristo de Souza Soares, que em nome dos bons catholicos, saudou o Revmo. Mons. M. Martins, o qual respondeu agradecendo esta prova de consideração e reconhecimento. No dia seguinte regressou o Revmo. Mons. Miguel Martins, sendo grande o acompanhamento até a estação.

Deus o abençõe e lhe dé as devidas recompensas.—*Antonio Pinto de Barros.*

Espirito Santo do Pinhal.—Encerramento do anno escolar, na aula Municipal «Immaculada Conceição», que dirige a professora senhorita d. Francisca Fraissat, no dia 29 do passado do corrente anno 1908.

Grande foi o numero de pessoas distinctas e paes das alumnas convidadas pela professora, que compareceram a esta festinha escolar e familiar, cujas alumnas receberam os maiores applausos e elogios, pelo fiel desempenho nos papeis que representaram, e poesias, cujo programma foi o seguinte:

1.^o *Hymno*, pelas alumnas da aula.

2.^o Comedia em 3 actos (*O assei*) por Eloisa Rosario e Luzia D'Elizola.

Entreacto. Poesia recitada pela intelligente e graciosa menina Benedicta Rosa.

3.^o *Sonambula* á piano pela alumna Elvira Rosario, que foi muito applaudida.

4.^o Poesia (*Beijos*) pela senhorita Maria José de Alcantara.

5.^o *As profissões*, comedia em 3 actos, João D'Elizola, Benedicta Rosa e Henriqueta Veneranda. Entre acto: *Utilidade dos sentidos*, pela graciosa criança Dolores Peres.

2.^a PARTE.

6.^o Poesia. *A visão*, pela alumna Clotilde Perez.

7.^o *Mascaradas infantis*, interessante comedia por Maria José de Alcantara, Elvira Rosario e Maria Perez.

8.^o Romansa, *Non é vero*, cantada pela senhorita Affonsina Fraissat, acompanhada pela professora Francisca Fraissat no piano, e sr. Valfrido de Alcantara na flauta.

9.^o *Dialogo*, pelas alumnas Maria Firmina e Sebastiana Silveira.

10.^o *Comedia de Lili*, 1 acto, por Elvira Rosario, Maria José de Alcantara, Clotilde Perez e Carolina Bueno.

11.^o Poesia, *Em caninho*, pela alumna Adelaide Guezo.

12.^o *Sonho de Ouro*, pelas meninas Clotilde Perez e Francisca Rosario.

13.^o *Trabalho*, poesia, por Maria Firmina.

3.^a PARTE.

14.^o Comedia em 3 actos, *O Frio*, pelas alumnas Maria Firmino, Benedicta Rosa e Sabino Treviato.

15.^o *Entreacto*. Poesia—o *Gatinho*, pela interessante e graciosa criança Carmella Rarcino.

16.^o Cançoneta o *Can, Can*, por Francisca Rosario.

17.^o Comedia, *Velho, rapaz e burro*, por Sabino Treviato, João D'Elizola e Benedicta Rosa.

18.^o *Poesia franceza*, pela senhorita Affonsina Fraissat.

19.^o Peça de musica ao piano, *O Trovador* pela senhorita Elvira Raiano, que foi muito applaudida.

Nos intervallos tocou a banda de musica do sr. maestro Carolino de Almeida, bellissimas peças.

S. Bento do Sapucahy—Revestiram-se de grande solemnidade as festas ao Sagrado Coração de Jesus.

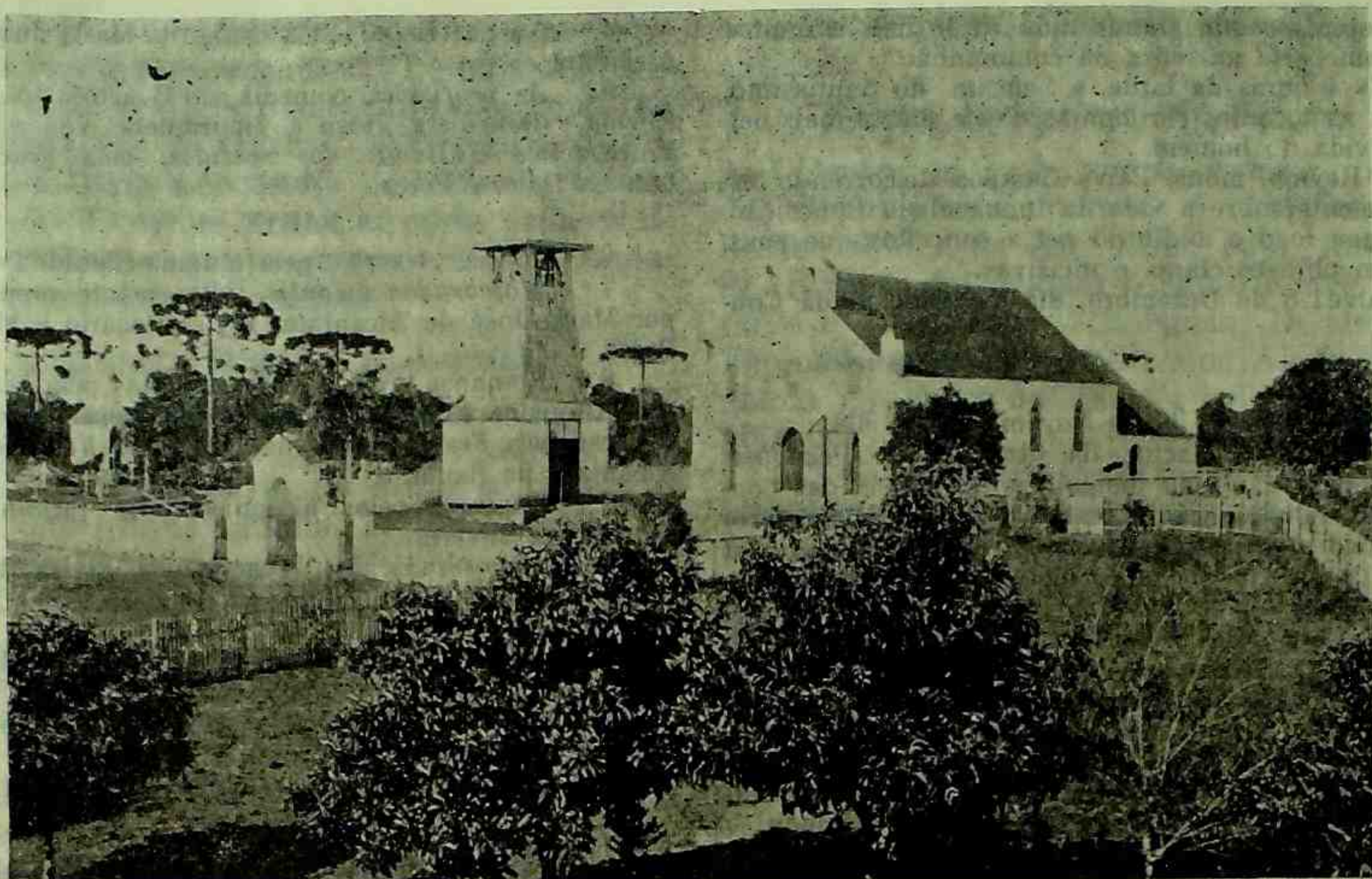
No dia 11 de outubro, com um Septenario solenne, principiaram as festas na matriz, cantando-se todas as noites tadainhas do Sagrado Coração, tiradas da revista «Musica Sacra», de S. Paulo. Nos ultimos dias do Septenario, realizou algumas conferencias sobre assumptos religiosos, o revmo. Missionario, P. Superior dos Filhos do Immaculado Coração de Maria de Pouso Alegre.

Durante o periodo festivo houve grande numero de communhões.

No dia 18 celebrou-se missa solenne, executando a orchestra uma linda missa, de conformidade com as prescrições do «Motu Proprio».

A tarde, imponente procissão percorreu as ruas da cidade, levando-se diversos andores, caprichosamente preparados, e sobresahindo entre todos, o andor do Sagrado Coração, artisticamente enfeitado pelas sras. zeladoras.

O numeroso grupo de zeladoras do Centro do Apostolado, e a Associação das Filhas de Maria da Parochia, revestidas das suas insignias, davam grande realce á procissão; voltando á matriz, assomou a tribuna sagrada o revmo. padre Thomé Fernandes que em eloquentes palavras enalteceu as excelsas virtudes do Coração de Jesus, terminando os actos com a benção do S. S. Sacramento. Fez-se ouvir,



Curitiba. — Capella de Campo Cumprido, Municipio de Nova Polonia

cantando uma Ave Maria antes do sermão o nosso illustrado juiz dr. Affonso José de Carvalho, sempre prompto para auxiliar os actos do culto na matriz.

—No dia 19, houve missa solenne, em louvor do martyr S. Sebastião. em cumprimento de promessa feita pelo Vigario e pelos parochianos, na occasião da epidemia da variola, que infelizmente grassou nesta cidade ultimamente.

Após a missa, foi collocado um grande cruzeiro no alto do Morro da Gloria, por ter cahido, devido a um forte vendaval nos dias passados, o Cruzeiro lá posto ha 20 annos atraz, pelo Apostolico Missionario padre B. Taddei, por occasião de missões em S. Bento.

A concorrência do povo nessa occasião foi verdadeiramente extraordinaria, reinando sempre a melhor ordem e respeito.

Eloquente e majestoso foi o discurso pronunciado no meio de grande silencio pelo revmo. Missionario, na collocação do Cruzeiro, levantando-se entusiasticos vivas.

Na tarde desse dia, a procissão em louvor de S. Sebastião, percorreu com a mesma pompa do dia anterior as ruas, finalizando-se tudo com a benção de Jesus Sacramentado, e executando a orchestra um lindo «Tantum-Ergo» publicado na revista «Santa Cruz».

No dia seguinte, 20 do mez, o revmo. padre Missionario, acompanhado pelo vigario da parochia, seguiu para a freguezia de Santo Antonio do Pinhal onde deu uma pequena missão por alguns dias, que produziu grande fruto espiritual pelo grande numero de commhões havidas, e tendo-se santificado diversos casamentos.—(Do correspondente).

CHRONICA NACIONAL

Durante a semana foi assumpto obrigado de todas as palestras a proposta da compra da Estrada de Ferro Muzambinho vendida por 12.000 contos ao governo Federal pelo governo do Estado de Minas

E' crença geral que a poderosa Companhia Mogyana incorporará ás suas linhas as de extincta companhia Muzambinho pelo menos durante o prazo de 60 annos.

A Mogyana pretende construir naquella zona os seguintes ramaes: de Areado a Monte Bello; de Monte Bello a S. Sebastião, passando por Muzambinho, Guaxupé, Guaranesia e Monte Santo á cidade de Passos, passando por Jacuhy e seguindo até a margem do Rio Grande, onde já existe o serviço de navegação fluvial.

As despesas com esses serviços estão orçados em 10.000 contos. A Mogyana assume o compromisso de contribuir com a somma de 35 0/0 a 42 0/0 sobre a renda bruta, além do pagamento de 400 contos para o fundo do resgate.

Minas Geraes.— A politica mineira entrou já em periodo de franca tranquillidade. Após a morte do Dr. João Pinheiro, fervilharam os candidatos para occupar o cume presidencial, prevendo se uma ruptura

certa de relações entre varios politicos de alta influencia no Estado.

Ultimamente soube-se que a convenção do Partido Republicano reunida em Bello Horizonte indicou por unanimidade o dr. Wenceslau Braz Pereira Gomez actualmente deputado ao Congresso Federal.

— O Gymnasio de São José que tão relevantes serviços presta á cidade de Ubá, vai ser equirado ao Gymnasio Nacional.

Rio de Janeiro. — Na Capital da Republica os jornaes que julgam-se estar bem informados, propalaram já a noticia de estar assente a indicação official para occupar a presidencia da Republica, do sr. dr. David Campista actual ministro da Fazenda.

— Outras communicações nos informam que em reunião politica ficou determinada a releição de todos os deputados paulistas que ultimamente representaram o Estado de São Paulo na Camara Federal.

Paraná. — *A Republica* de Curytiba estampou um bellissimo artigo acerca da expansão economica do Paraná, que dá bem a conhecer o progresso daquelle prospero Estado, sendo sem contestação um dos mais futuros da União.

Com uma população apenas de 500.000 habitantes, o Paraná abriu as portas aos colonos europeus que reunidos em nucleos, trabalham no desenvolvimento da industria, do commercio e de todos os ramos da actividade humana.

Presentemente esses nucleos são 80, cultivando com optimos resultados, o milho, arroz, farinha e frutas. A exportação destas no Paraná é apenas constituida pelas bananas: Em 1907 exportou para a Argentina 633.970 cachos e para o Uruguay 103.958, e para outros pontos 14.328. Total 752.256 cachos de bananas constituiram em 1907 a exportação de fructas do littoral paranaense.

O principal factor porém da exportação do Paraná é sem duvida a herva matte. E' simplesmente prodigioso vêr se aquellas arvores de 3, 4 e até de 11 metros de altura carregadas da folha mysteriosa que, após varias modificações, produz a bebida de tão s lutores effeitos estomacaes.

Temos á vista o quadro demonstrativo da exportação para a Republica Argentina desde o anno 1899 até o primeiro semestre do corrente anno. As cifras são eloquentes. Nada menos que 104.151,325 kilos de herva matte foram embarcados para a Argentina que em troca nos deu 2.320.834 pesos.

— *A Epocha* de Paranáguá depois de ter dado uma noticia das festas celebradas

naquella cidade em honra de Nossa Senhora do Rocio e que resultarão brilhantes graças aos esforços do dedicado vigario Frei Redempto O. M. descreve uma scena tocantissima que vamos reproduzir.

De seu sitio farto e bonançoso, sahio, com destino á cidade, o pescador José Maria, trazendo consigo um filho de 11 annos de idade.

A duzentos passos da praia, onde ficara sua esposa, resurgiu a tormenta com violencia, e a canôa, pequenina e fragil, não obedecendo ao impulso do remo, tornou-se um brinco das ondas, já então revoltas e medonhas.

O caboclo lutava com coragem; o menino, seguro no fundo da pequena embarcação, olhava a praia onde um vulto de mulher inda se via, ajoelhada, na prostração dolorosa de quem implora o auxilio de um poder superior ou divino.

Ao embate de uma onda mais forte a canôa virou.

José Maria, comprehendeu o perigo de que sempre zombára.

Agarrou o filho com audacia, jogou-o ás costas e dispoz-se a lutar contra o elemento salso.

E da praia, sempre ajoelhada, aquella mulher simples olhava o horroroso quadro, de olhos orvalhados e coração aos saltos.

Depois de uma hora de luta ingente, eil-o na praia o destemido homem, trazendo ás costas o filho bem amado.

A scena foi indiscriptivel. Abraços, choros, risos nervosos.

De nada valeo, entretanto, a grandeza daquelle acto desesperado, o pequeno Arthur, que tinha tomado grande quantidade de agua salgada, fallecia dentro em pouco, ao calor do colo materno, dentro da casa onde nascera e de que era encanto.

São Paulo está empenhado na construcção de novas vias ferreas que lhe conquistem a primazia entre os outros Estados da União. Além das que já tem construidas e as que pretende comprar ao Governo da União o engenheiro dr. Augusto Pinto, representando a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, assignou contracto, sexta feira, na secretaria da Industria. Viação e Obras Publicas, para a construcção, uso e gozo de um ramal ferreo, que, partindo do ponto mais conveniente do ramal do Jahú, va terminar na cidade de Baurú, onde estabelecerá ligação directa com a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

A Companhia poderá utilizar, para es-

se ramal, parte do de Dous Corregos a Agudos, devendo começar as obras de construção de modo a permittir a abertura ao tráfego provisorio até 30 de setembro de 1910 e terminal-as até 31 de dezembro de 1911.

Obriga-se a Companhia contratante a modificar o traçado dessa estrada, no trecho do Rio Claro a Morro Pelado, do ramal para Brotas, Dous Corregos e Jahú.

Rio Grande.—Ha poucos a imprensa publicava noticias alarmantes sobre a perturbação da publica tranquillidade neste Estado.

Felizmente podemos assegurar aos nossos leitores não terem fundamento os boatos de movimento revolucionario no Rio Grande do Sul.

Naturalmente, pessoas que desejam hostilizar a boa marcha dos negocios publicos daquelle futuroso Estado se encarregaram de espalhar taes boatos.

—«Estamos em plena paz»—, eis o topico de um despacho telegraphico, vindo do Rio Grande.

—E nem out'ra cousa era de esperar d'aquelle povo, que sabe honrar as tradições de um Estado republicano, governado por eminente cidadão, o honrado dr. Carlos Barbosa, que tem um nome vantajosamente conhecido na heroica terra de Bento Gonçalves, e tem sido administrador prudente, honesto e observador da Lei.

Santa Catharina.—Consta ás *Novidades* de Itajahy que os Estados de Paraná e Santa Catharina serão brevemente visitados pelo ministro de Industria e Viação. A viagem do ministro prende se á inspecção dos nucleos colonias e á estrada de ferro «São Paulo Rio Grande».

Sul de Minas.—O rymo. Clero da diocese de Pouso Alegre por meio de uma subscrição adquiriu um precioso mimo que foi já offertado ao exmo. sr. bispo d. João B. Corrêa Ney. O mimo consta do seguinte: capa magna de seda pavonaça; batina de seda pavonaça; facha de seda pavonaça, com bordados auri-verdes; Tunicellas, Caligas, Sandalias, e luvas com canhões bordados.

O mimo foi confeccionado na casa Suenza de Rio de Janeiro.

A commissão de sacerdotes de Pouso Alegre foi constituida pelos reveds. Monseñor dr. Joaquim Mamede Leite, director do Gymnasio de Pouso Alegre, padre Benjamin Coelho, secretario d'aquelle diocese e padre Alberto Brigagão, vigario de São Caetano da Vargem Grande.

Este ultimo foi o orador no acto da entrega do valioso mimo.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—No Congresso de musica sagrada recentemente celebrado em Sevilha adoptaram se as conclusões seguintes: 1.^a declarar obrigatoria a edição typica; 2.^a procurar que o ensino do canto gregoriano se ensine nas escolas e até nas egrejas; 3.^a eliminar o uso de cantar tremulando a voz; 4.^a exigir o concurso das composições musicas; 5.^a que nas redacções de jornaes haja pessoal tecnico para a censura das festas religiosas, e 6.^a formar em todas as parochias uma *Schola Cantorum*.

Roma.—Nas festas do 50.^o anniversario da fundação do Collegio Latino Americano, o episcopado da America Latina foi solemnemente recebido em audiencia pelo Santo Padre. Em nome de todos os bispos, mons. Jara pronunciou uma allocução a Sua Santidade dizendo que si a America foi sempre tão devota e fiel ao Papa, fue devido á educação dada pela catholica Hespanha mãe augusta de todas as Republicas latino-americanas. Sua Santidade congratulou se com os povos latino-americanos e agradeceu ao sr. bispo de Ancol aquella gratidão publica feita á Hespanha que se podia orgulhar de ter gerado a luz da fé e da civilização tantas nações hoje em vias de grande prosperidade.

Portugal.—Installou-se definitivamente a commissão central que o ultimo congresso de Covilhã elegeu para dirigir a *Obra dos Congressos catholicos*.

A commissão deu logo principio aos seus trabalhos resolvendo estabelecer em varias cidades as sédes de cada um dos grupos com que, segundo o voto do congresso, tem de exercer sua acção. A séde do primeiro grupo (acção religiosa) é Lisboa; a do segundo (acção social) Porto; a do terceiro (beneficencia) Braga; a do quarto (mocidade catholica) Coimbra.

—Em Lisboa foi inaugurado o monumento ereito na Avenida Liberdade a Pinheiro Chagas. O monumento foi adquirido por subscrição popular e attingiu a 4:388\$956 fortes.

Nossos defunctos.—Falleceu em Rio Claro o nosso velho assignante sr. João Vollett que por muitos annos foi nosso assignante. Já mandou-se celebrar uma missa a que tinha direito.—R. I. P.

—Agradecemos a exma. sra. d. Maria da Conceição Bittencourt e ao Centro do Cathecismo do Coração de Maria, as condolencias que nos dirigiram pela morte de nosso saudoso Irmão Fonseca.

viniera muito em contra delle a má vontade e disposição do magistrado que entendia na causa.

Em vista disso tomou o principe o partido de tratar este negocio directamente com el rei, cuja proverbial benignidade elle já conhecia pelas graças, quer particulares, quer publicas que tão generosamente concedia.

Obtida uma audiencia em Caserta, onde então estava a corte, e achando el-rei D. Fernando de bom humor como acostumava nas conversações familiares, lhe contou miudamente o rapto de Aurora e sua portentosa salvação por meio de seu irmão Nicoláu.

Achou o rei tão admiravel e providencial este successo que antes de que o principe acabara de contal-o, lhe interrompeu dizendo-lhe :

— Esperai, não acabeis, quero chamar a rainha para que ouça esta aventura, que lhe dará muito prazer.

Levantou se, assomou se á porta do quarto da rainha e a chamou por seu nome. O principe não teve mais remedio que começar de novo a interrompida narração.

Julgou inutil dizer si com semelhante acolhimento lhe seria facil conseguir a pretendida graça. A rainha ouvido o extranho caso mostrou ardentes desejos de conhecer Aurora, e el-rei secundando seus desejos, ordenou ao principe que lha trouxesse acompanhada de Nicoláu, mas já perdoado e em completa liberdade. Não lhe marcou o dia, mas lhe impôz como condição, que logo que chega se a Napoles tratasse quanto antes desse negocio.

Contentissimo o principe com tão prospero resultado não cabia em si de gozo e pareciam lhe seculos as horas que devia demorar em chegar a Napoles e ver Nicoláu para participar lhe tão fausta noticia.

Deu-lhe el-rei uma carta para o ministro e elle teve bom cuidado de entregal-a em Napoles antes de ir a sua casa, combinando com o ministro em que desde aquelle momento podia já Nicoláu apparecer em publico sem temor de nenhuma especie.

Uma cousa esteve a ponto de pôr a perder por completo todas estas boas disposições apesar de não ser nenhuma cousa nova.

Ao entrar em seu palacete penetrou enteiramente louco como ia de alegria, no quarto de seu filho para participar-lhe tão feliz successo e o achou com o rosto encendido e com ar de inspirado, com a penna entre os dedos e um papel embaixo da penna, cujas linhas curtas e quasi iguaes davam a

conhecer que eram versos. O moço surpreendido nessa occasião deixou conhecer uma tão involuntaria turbação que o principe a pescou no ar, posto que não desse signaes de não ter percebido nada. Fez suspeitar ainda mais aos olhos perspicazes do pai ver que o filho quando se levantou em pé manifestando a grande alegria que lhe produzia aquelle acontecimento começou a simular que arrumava papeis e deixou cahir dissimuladamente sobre o papel que escrevia um dos jornaes da meza.

O principe, que era homem que não se deixava enganar, deixou se picar da curiosidade de saber o que aquella carta continha, já que o principe a queria occultar com tanto cuidado. Disse, pois, a seu filho:

— Vamos, Manfredo, quero que sejas tu mesmo o portador desta noticia para Nicoláu e quem o devolva ao seio da familia para que venha já hoje jantar em nossa companhia. Olha, a carruagem está esperando, entra no carro e vae a toda pressa.

D. Manfredo não pensou nem remotamente que tivesse sido descoberto por seu pai, e menos naquelle momento, em que o vira fora de si de alegria. Vestiu pois um paletot de caça que tinha lá pendurado, pegou no chapeo e entrou no carro num momento. Acompanho-o o pai até a porta e quando o viu fora foi direito a seu quarto registrar-lhe aquelles papeis.

Qual não foi seu estupor quando no começo do papel viu: «A Aurora». E seguia um amoroso soneto capaz de encender o sangue do gelo. Continuava a buscar aqui e acolá e achou uma ninhada de madrigaes, sonetos, odas, anacreoticas, orientaes e fragmentos em prosa rescendendo a amor, mas emquanto ao estilo todos eram a mesma cousa: poesia inspirada e ardente.

O principe corava e suava de indignação perante aquella inesperada revelação, humilhante, conforme pensava elle, e deshonrosa para o decoro de sua familia.

— Oh — dizia — e querem que a gente se interesse em favor dos infelizes! Veja então essa hypocrita de olhos baixos, de rosto contrito, toda rezando o agnus dei; parece que tem devoção a meu Manfredo. Melandrosa.. um principe herdeiro não lhe desgostaria á mui velhaca... mas... não; não se fez o mel para a bocca de asno; isto é uma trapaça... uma... si não lhes dou hoje mesmo com a porta no nariz, que não me chamem o principe d'el Fiore... Mas atemos cabos; por aqui deve haver alguma resposta

della, doce, melliflua e deve estar entre este feixe de poesias.

Tudo era buscar e e rebuscar, e não apparecia carta nem papel escripto por outra mão que de seu filho; e então reparou que em todas aquellas romanticas poesias não havia nem uma palavra que indicasse correspondencia ou desden senão só labios de rosa, dentes de perola, testa de estrellas, anjo, idolo, e variações sobre o mesmo thema, isto é, sobre o nome de Aurora acompanhadas dessas mil sublimes tontarias em que os moços se confundem e passam o tempo quando estão no periodo da loucura amorosa.

Entre todas aquellas composições sobre sahia um poemete sobre as tranças de Aurora, bastante bem escripto, no qual o poeta celebrava o heroismo e abnegação de sua amada, assumindo-se asi mesmo, ser a causa de suas multiples desgraças e acabava reconhecendo abnegação sagrada que tinha de fazer-lhe esquecer essas tribulações com uma serie successiva de tantos annos venturosos quantos eran os cabellos de ouro sacrificados sobre o altar do amor filial e quantas eram as palpitações virtuosas que dera aquelle coração nas largas e penosas horas da misseria a da desgraça.

— Em que nova historia se mette esse agora? — se dizia o principe — Isto prova que antes de agora tiveram já outra vez relações amorosas. Mas, qual! isto não supõe nada; essas cousas não se occultam tão facilmente, seriam relampagos da imaginação ou fantasticos vóos de poesia humoristica.

De todos modos o principe se achava já em posse dos occultos designios de seu filho. Houve um momento em que teve intenções de ir registrar a gaveta de Aurora e convencer-se por seus proprios olhos de si ella recebera ou não alguma carta de seu filho e lhe respondera. Mas deteve-lhe a consideração daquella acção indigna, que deshonraria a hospitalidade que voluntariamente lhes offerecera.

Lembrou-se logo do encargo que el rei lhe fizera de appresentar-lhe a Aurora o antes possivel, e passado aquelle primeiro impetu de indignação se resolveu prudentemente a dar largas ao negocio, dissimular, cumprir perfeitamente a ordem de S. M. e logo despedir decentemente seus protegidos, de modo que o filho não vendo-os e por tanto entibiando se seu affecto, se deixaria daquella paixão amorosa e perigosa.

D. Manfredo durante aquelle dia e os dois ou tres seguintes não reparou em nada,

distraido completamente com a alegria que produzira na familia a volta e perdão de Nicoláu; só notou que seu pai voltara-se frio e reservado para a gente de sua casa e sobre tudo para Aurora.

Foi tão marcado este desvio, passados alguns dias, que não pode menos de suspeitar qual podesse ser a origem e a causa de tão extraordinaria mudança. Discreto e prudente como era e tendo fé na justiça de sua causa quiz experimentar as disposições de seu pai e preparar com tempo as baterias caso fosse necessario emprender o sitio da praça.

Era uma tarde á hora da Ave Maria e o dia seguinte era o designado para apresentar na corte Aurora e Nicoláu.

A princesa com sua filha e Aurora saíram passear de carro a Capodimonte; o principe estava completamente só em seu despacho. D. Manfredo tendo promptas as respostas satisfactorias para quantas objecções lhe podesse fazer seu pai foi directamente ter com elle no despacho com pretexto de procurar não sei que diario, e parando um pouco ao tomal-o disse:

— Mas que tem, meu pai; que ha já alguns dias que me parece que anda triste e preocupado!

— E tu me perguntas isso? não sabes então? não o adivinhas ao menos?

— Eu não — disse D. Manfredo encolhendo se de hombros.

— Não sabes ou andas fazendo de bobo? mas tu crês que teu pai está cego, que não chegou a perceber da burla que fazes a Aurora na mesa e em toda parte fingindo-te namorado della?

— Burla não, meu pai, é muito pelo contrario, porque gosto muito della. Coitadinha, é tão desgraçada!

— E' tão bella, deverias dizer. Isto é o que te seduz e te faz tão galante, tão rendido e tão gentil com ella; isto é o que cega teus olhos e não te deixa ver que em nós é mui digno protegê-la em sua desgraça, mas issos alcores... isso é uma vergonha! E é que te esqueces de certo que os filhos primogeitos do principe del Fiore, quando ella...

— Ella é uma mulher bem nascida e tão bem nascida, com pouca differença, conós; não penseis que é alguma bailarina de São Carlos, porque é filha do barão de Santangelo.

— Sim — atalhou logo o principe — será algum baronete como o principado do Toboso, seria cousa engraçada que estivesse namorado de Aurora.